

BANCO DO BRASIL - I

Banco apresentou nova proposta para o superávit da Previ

Em negociação na quinta-feira, 11, o Banco do Brasil apresentou nova proposta para o superávit da Previ. A seguir, alguns tópicos da proposta:

- Pagamento de valor correspondente a 20% dos benefícios por até seis anos, sem caráter permanente e sem a garantia de patamar mínimo, mensalmente, a aposentados e pensionistas e para os associados da ativa quando estes se aposentarem;
- Continuidade da suspensão de contribuições por três anos;
- Incorporação dos benefícios especiais de remuneração e

proporcionalidade como benefícios permanentes do plano;

- O BB não aceita, neste momento, o fim do voto de minerva;
- O BB não aceita a instituição de benefício de 360/360 do salário real de benefício para todos os associados, independente do tempo de contribuição à Previ na ativa;
- O BB aceita o acordo desde que utilize a metade da reserva especial do Plano 1;

As demais propostas apresentadas pelas entidades não foram acatadas pelo banco.

BANCO DO BRASIL - II

Para a CE-BB, apesar dos avanços, proposta ainda é insuficiente

Para a CE-BB (Comissão de Empresa dos Funcionários do BB), apesar dos avanços apresentados pelo banco, a proposta para o superávit da Previ ainda é insuficiente e terá que melhorar. Os representantes dos funcionários reafirmaram que,

para que um acordo seja viabilizado, o banco precisa avançar em três pontos, pelo menos: o voto de minerva, a destinação da maior parte do superávit à melhoria dos benefícios e a implantação do benefício 360/360 para todos.

CINEMA

Lavagem cerebral via Hollywood

O cientista político alemão, Ingo Niebel, escreveu artigo em que aborda a guerra psicológica levada a cabo pelo governo dos Estados Unidos contra Cuba, Venezuela e outros países. Segundo Niebel, essa guerra "precede as ações bélicas" e, associada a estas, tem por fim "acabar com os modelos de sociedade que oferecem uma alternativa viável ao capitalismo e à dominação yanque". Para isso, é utilizada a produção cinematográfica de Hollywood e também vídeo games, afirma o cientista político.

Niebel cita filmes que contribuem para uma lavagem cerebral no público em prol da política externa do governo estadunidense. Sobre *Avatar*, por exemplo, ele escreve: "o protagonista,

um ex-marine, por certo, se lamenta de ter perdido as pernas na Venezuela que, conforme suas palavras 'é o mais parecido com o inferno'."

Sobre *Bad Boys*, de 2003, dirigido por Michael Bay, Niebel afirma que, "ao longo do filme se insere a mensagem contínua de que a ilha de Cuba é um centro do narcotráfico. Seus dois protagonistas, dois detetives, interpretados por Will Smith e Martin Lawrence, juntam-se a mercenários yanques e elementos anticubanos para entrar clandestinamente com um helicóptero em Cuba." E conclui: "Sua mensagem virtual é a seguinte: a invasão de Cuba é possível."

No próximo C&N, tornaremos a abordar o artigo de Ingo Niebel.

BANCOS PÚBLICOS FEDERAIS

Sobre o projeto de lei da Isonomia

Relator expôs parecer favorável

O novo relator do Projeto nº 6259/2005 que trata da isonomia entre funcionários novos e antigos nos bancos públicos federais, deputado Osmar Júnior (PCdoB-PI) expôs seu parecer à Comissão de Finanças e Tributação da Câmara Federal. "A reparação das injustiças, assim como a ainda tempestiva correção de uma política de recursos humanos equivocada, de bases fortemente neo-liberais e características selvagemmente capitalistas, tem ensejo agora, com a possibilidade de aprovação das iniciativas em análise", escreveu Osmar Júnior em seu parecer.

Na página do Sindicato na Internet, seção últimas notícias, pode ser lida matéria mais abrangente sobre a questão.

PIADINHA

Diálogo ouvido durante uma consulta médica:

- Sinto muito meu caro, mas te resta pouco tempo de vida. Você vai ter que abrir mão do álcool, do cigarro, das festas e do sexo.

- E assim vou viver mais, doutor?

- Não! Mas, em compensação, será interminável o tempo que te resta!

